

Simbologia e Anotações

Ap	segundo; citado por; junto de
Art., art. °, art.	artigo
BD	Base de Dados
CAD	<i>Computer Aided Design</i>
CCR	Comissões de Coordenação Regional
CEE	Comunidade Económica Europeia
CNIG	Centro Nacional de Informação Geográfica
Coef	Coeficiente
COS	Carta de Ocupação do Solo
Denso	5 a 10 indivíduos por 50 metro quadrado
DGA	Direcção Geral do Ambiente
DGF	Direcção Geral das Florestas
Disperso	3 a 5 indivíduos por 50 metro quadrado
DL	Decreto-Lei
DR	Decreto-Regulamentar
DRABL	Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral
EFSOS	<i>European Forest Sector Outlook Studies</i>
ESRI	<i>Environmental Systems Research Institute</i>
<i>Et al. (et alii)</i>	dois ou mais autores e apenas citando o primeiro
Etc. (<i>et coetera</i>)	etc., e o restante, e outros
fig	figura
Ha	Hectares
<i>Ibd., Ibid (Ibidem)</i>	no mesmo lugar; indica que a informação incorporada no texto foi extraída da mesma obra e da mesma página citadas na nota imediatamente anterior

Id. (Idem)Id., do mesmo autor já citado

IFNInventário Florestal Nacional

IGMInstituto Geológico e Mineiro

IPQInstituto Português da Qualidade

ISO*International Standarts Organisation*

In (In)*dentro de*

NUTSNomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos

Op.cit. (opere citato)citação extraída do mesmo lugar ou da mesma obra
anteriormente citados, ainda que mediada por citações de outras
obras e autores

Pixel*Picture element*

pp.páginas

PMAPlano Municipal de Ambiente

RaroMenos de 3 indivíduos por 50 metros quadrados

s/a, s.a.sem autor

s/d., s.dsem data

SGBDSistema de Gestão de Base de Dados

SIGSistemas de Informação Geográfica

SQL*Structured Query Language*

SROAServiço de Reconhecimento e Ordenamento Agrário

tabTabela

TBFRA*Temperate and Boreal Forest Resources Assessment 2000*

TIN*Triangulated Irregular Network*

v.g. (*verbi gratia*)por exemplo

ZECZonas Especiais de Conservação

ZPEZonas de Protecção Especial

° CGraus Centígrados

mmMilímetros

SSul

NNorte

WOeste

EEste

Km/hKilómetros por hora

mMetro

%Porcentagem

Índice Geral

1. Prefácio.....	1
2. Resumo.....	3
3. Abstract	4
4. Fundamentos Teóricos da Pesquisa	5
4.1. Caracterização Sócio–Económica da Região, na Perspectiva Agro-Florestal.....	5
4.2. Economia dos Sistemas Agro-Florestais	7
5. Cartografia Interpretada	8
6. Metodologia.....	10
7. Enquadramento Geográfico e Delimitação da Área em Estudo.....	11
7.1. Organização do Polígono em diferentes áreas com distintas vocações e utilizações	12
7.1.1. Espaço de Vocação Agrícola.....	12
7.1.2. Espaço de vocação Agro-Silvo-Pastoril	12
7.1.3. Espaços Naturais e Culturais.....	12
7.1.3.1. Espaço de Instalações Desportivas.....	14
8. Caracterização Biofísica.....	15
8.1. Informação georreferenciada de caracterização Biofísica e Recursos Naturais.....	15
8.1.1. Carta Ecológica	17
8.2. Morfologia	18
8.2.1. Orografia.....	19
8.2.2. Altimetria	19
8.3. Geologia	21
8.4. Solos e Capacidade de Uso dos Solos.....	23
8.5. Ocupação do Solo.....	25
8.5.1. Comparação com a COS' 90.....	26
8.5.2. Ocupação do Solo no Polígono Militar da Escola Prática de Artilharia	30

8.6. Hidrogeologia	33
8.6.1. Bacia Sedimentar do Tejo-Sado	33
8.6.2. Hidrogeologia do Concelho de Vendas Novas	34
8.6.2.1. Hidrografia do Polígono Militar da Escola Prática de Artilharia	35
8.7. Clima	36
8.7.1. Caracterização Climática	37
8.7.1.1. Temperatura do Ar	39
8.7.1.2. Precipitação	40
8.7.1.3. Insolação	41
8.7.1.4. Humidade Relativa do Ar	42
8.7.1.5. Evaporação	43
8.7.1.6. Nevoeiro, Neve, Orvalho e Geada	44
8.7.1.7. Regime de Ventos	45
8.8. Caracterização Fisiológica das Espécies Agro-florestais na Perspectiva Climática	46
8.9. Bioclimatologia	47
8.9.1. Diagrama Ombrotérmico	48
8.9.2. Índices de Classificação de Rivas-Martínez	50
8.10. Biogeografia	55
9. Aspectos da Flora e das Comunidades Vegetais do Concelho de Vendas Novas	56
9.1. Aspectos Gerais das Comunidades Vegetais do Polígono Militar da Escola Prática de Artilharia	57
10. Acções Propostas Para Optimização do Polígono Militar	60
10.1. Medidas Para Optimização do Polígono Militar	62
11. Medidas de Apoio ao Sector Agro-Florestal	84
12. Enquadramento Legal	85
13. Análise e Discussão de Resultados	92
14. Considerações Finais	101
15. Referências bibliográficas	105
16. BIBLIOGRAFIA INFORMÁTICA	111

Índice de Figuras

Figura 1 – Carta do Enquadramento Geográfico do Polígono Militar no Concelho de Vendas Novas - Fonte – Modelo de Dados para a Avaliação das Potencialidades Agro-florestais no Concelho de Vendas Novas.....	11
Figura 2 - Carta de Altimetria no Polígono Militar da Escola Prática de Artilharia	20
Figura 3 - Imagem ilustrativa da Sectorização pretendida para o Polígono Militar na Escola Prática de Artilharia.....	31
Figura 4 – Carta das Linhas de Água do Polígono Militar na Escola Prática de Artilharia.....	35
Figura 5 – Carta de Aptidão da Vegetação no Polígono Militar no Concelho de Vendas Novas.....	57
Figura 6 – Carta de Aptidão da Azinheira no Polígono Militar no Concelho de Vendas Novas.....	53
Figura 7 – Delimitação da Área de Influência de Tiro no Polígono Militar no Concelho de Vendas Novas	59
Figura 8 – COS'90 no Polígono Militar no Concelho de Vendas Novas.....	59
Figura 9 – Consequências de distintas estratégias de limpeza e condução da vegetação ripícola evidenciando as consequências de "limpezas" destruidoras da vegetação ripícola	63
Figura 10 – Exemplos de situações onde importa proceder ao corte selectivo de ramos ou exemplares de modo a repor uma secção hidráulica adequada.....	67
Figura 11 - Exemplo da formação de um "esporão" originando a erosão da margem oposta por desvio da corrente com indicação da intervenção de correcção	68
Figura 12 - Exemplo da instalação complementar de exemplares arbóreos reconstituindo os diferentes estratos das formações ripícola.....	69
Figura 13 – Ilustração de como a intervenção num dado troço pode ser conduzida de forma correcta ou comprometer, nem que seja parcialmente, a eficácia e funcionalidade da vegetação ripícola arbustiva.....	69
Figura 14 - Exemplos de intervenções em formações ripícolas inadequadamente desenvolvidas.....	71

Figura 15 - Exemplos de intervenções em árvores isoladas mortas, parcialmente mortas, inadequadamente localizadas ou implantadas. No último caso indica-se a poda da copa permitindo um desenvolvimento renovado que deve ser associado a plantações de complemento nos termos anteriormente referidos	73
Figura 16 - Ribeira de Alpedriche junto ao Bairro do Bacelo (Évora) - ilustração de uma ribeira com o corredor ripícola reduzido a algumas árvores rígidas isoladas, mostrando inclusive a erosão da secção envolvente e a total descaracterização da secção de drenagem associada ao risco de descalce das árvores isoladas	74
Figura 17 – Operações de condução e limpeza de exemplares arbóreos com ramos mortos ou com desenvolvimentos assimétricos que possam obstruir a secção de vazão e remoção de exemplares descalçados que poderão cair no canal assim como de exemplares localizados em plena secção de vazão	75
Figura 18 – Sequência do corte de um ramo de modo a evitar a formação de rachas ou outras feridas: cortes preparatórios 1 e 2 para garantir que o ramo ao partir não "rasga" o tronco, 3 - corte definitivo do toco remanescente, de modo a garantir a menor superfície de corte possível	75
Figura 19 - Exemplo de um processo de limpeza de grandes árvores correcta e incorrectamente conduzidos.....	76
Figura 20 – Zona Ecológica: Aluviões.....	153
Figura 21 – Zona Ecológica: Submediterrânea.....	156
Figura 22 – Zona Ecológica: Submediterrânea X Ibero-Mediterrânea	163
Figura 23 – Carta Altimétrica do Concelho de Vendas Novas.....	188
Figura 24 – Carta Hipsométrica do Concelho de Vendas Novas	169
Figura 25 – Carta de Declives do Concelho de Vendas Novas.....	190
Figura 26 – Carta de Orientações de Encosta do Concelho de Vendas Novas	191
Figura 27 – Carta de Solos do Concelho de Vendas Novas	192
Figura 28 – Carta Geológica do Concelho de Vendas Novas	193
Figura 29 – Carta Hidrográfica do Concelho de Vendas Novas.....	194
Figura 30 – Carta de Risco de Erosão do Concelho de Vendas Novas.....	195
Figura 31 – Carta de Características diagnóstico do Concelho de Vendas Novas.....	196

Figura 32 – Carta de Ocupação do Solo (COS).....	197
Figura 33 – Carta de Restrições Ecológicas.....	198
Figura 34 – Carta de Temperatura do Concelho de Vendas Novas	199
Figura 35 – Carta de Precipitação do Concelho de Vendas Novas.....	200
Figura 36 - Carta de Insolação do Concelho de Vendas Novas.....	201

Índice de Quadros

Quadro 1 – Ocupação Actual do Solo no Polígono Militar da Escola Prática de Artilharia	32
Quadro 2 – Cálculo do Valor de Compensação.....	52
Quadro 3 – Termótipos para a Região Mediterrânica de Portugal	52
Quadro 4 - Ombrótipos para a Região Mediterrânica de Portuga.....	53
Quadro 5 - Tipos de Continentalidade para a Região Mediterrânica de Portugal.....	53
Quadro 6 – Síntese da Bioclimatologia	54
Quadro 7 – Sectorização e Acções propostas para o Polígono Militar.....	63
Quadro 8 - Dados da Estação Climatológica de Pegões (retirado de ANASTÁCIO <i>et al.</i> , 1991)	169

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Gráfico Tormo-Pluviométrico da Estação Climatológica de Pegões - Período entre 1952 -1980.....	39
Gráfico 2 - Valores de Precipitação Total Mensal (mm) na Estação Climatológica de Pegões - Período entre 1952 -1980	40
Gráfico 3 - Variação Anual da Humidade Relativa do Ar, às 09h e 18h - Estação Climatológica de Pegões - Período entre 1952 -1980	42
Gráfico 4 - Valores Mensais de Evaporação (mm) - Estação Climatológica de Pegões - Período entre 1952 -1980.....	44
Gráfico 5 - Diagrama Ombrotérmico de Gaussen representando o Regime Termopluiométrico da Estação Climatológica de Pegões, para o período compreendido entre 1952-1980.....	49

Índice de Fotografias

Foto 1 – Exercício de Tiro 2º C.E.F.O. 2008	13
Foto 2 – Ginástica Aptidão Militar	14
Foto 3 – Espécie <i>Quercus suber</i> L.	102
Foto 4 – Espécie <i>Quercus rotundifolia</i> L.	128
Foto 5 – Espécie <i>Pinus pinaster</i> Ait.	134
Foto 6 – Espécie <i>Pinus pinea</i> L.	141
Foto 7 – Espécie <i>Olea europaea</i> L.	147
ANEXOS	112
ANEXO I – Glossário	113
ANEXO II – Notas Monográficas das principais Espécies Florestais.....	120
ANEXO III – Fichas Ecológicas.....	153
ANEXO IV – Dados da Estação Climatológica de Pegões	169
ANEXO V – Classificação dos Solos a Sul do Tejo	170
ANEXO VI – Instrumentos Legais de Ordenamento Florestal	178
ANEXO VII – Mapas Temáticos	188